

Editorial¹

Prof. Dr. Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Fº - UFPB
Profa. Dra. Leila Marrach Basto de Albuquerque - UNESP

Este segundo volume do dossiê **Religião, Sexualidade e Gênero** da NURES/PUC-SP oferece instigantes provocações vindas das colaborações de importantes autorxs acerca dos imbricamentos entre religiões / religiosidades e gêneros / sexualidades.

Carlos Antônio Braga de Souza e Isabel Cristina Palumbo contemplam o espaço de convivência chamado *Faces de Eva*, que objetiva entender como a religião surge como uma demanda de mulheres que atuam como prostitutas para de alguma forma empoderar sua espiritualidade: cristianismo e pombagiras agem de modo sincrético na proteção dessas mulheres frente aos ambientes de exclusão e discriminação em que estão inseridas.

José Augusto Oliveira Dias demonstra como representações e convenções de um sistema social binário de gênero se presentifica com potência na formação e na atuação de mulheres e homens religiosos/os no campo religioso paraense. Tal binariedade é presente, inclusive, na hierarquização entre os gêneros, com a masculinidade “englobando” continuamente a feminilidade.

Ana Ester Pádua Freire suscita debates a partir das (des)ordens e te(n)sões envolvendo “saídas de armário” entre a comunidade LGBTIQ+. Relaciona dispositivos de disciplina e controle da sexualidade e gênero com mediações com discursos e práticas religiosas e a afirmação da identidade como espécie de sacramento.

A partir de conexões entre Estudos de Gênero e História das Religiões, Marcela Prenda Teixeira e Cláudia Regina Nichnig analisam similaridades entre textos do *Jornal Batista* (que circula desde 1901) publicados entre 1920 e 1940; e o coletivo *Evangélicas pela Igualdade de Gênero* (EIG), que se divulga, dentre outras mídias, no Facebook.

Esse número da NURES ainda traz a primeira parte de ensaio de Eduardo Meinberg de Albuquerque Maranhão Fº sobre racismo religioso, denominada *O navio negreiro do racismo religioso*. A segunda parte sairá na próxima edição da NURES.

Complementa essa edição da NURES a resenha confeccionada por Paulo de Tarso Roma de Oliveira sobre *E o verbo se fez bit: a comunicação e a experiência religiosas na internet*, de Moisés Sbardelotto, em que o autor aborda especialmente as imbricações entre catolicismo e ciberespaço.

Boas leituras!

¹A Revista NURES agradece aos autores pelos artigos produzidos em 2018/2019 para o número 36 de 2017.